

GENÉTICA ESPORTIVA: MAIS UMA DESCULPA OU UMA SOLUÇÃO?

BOLZANI, Florize Gabriela; SANTOS, Mayara dos; JULIANOTI, Eduardo; SANTOS, João Paulo; AGOSTINI, Vanessa Wegner

Resumo

Introdução: A genética esportiva tem sido um tema amplamente estudado, gerando questionamentos sobre sua influência no desempenho dos atletas. Objetivo: analisar a influência da genética esportiva na performance dos atletas como determinante ou complementar ao treinamento de alto rendimento. Método: Após a leitura de artigos pesquisados no google acadêmico e scielo elaborou-se um resumo sobre o tema. Resultados: Estudos apontam que a presença do gene ACTN3 está associada a potência muscular, sendo assim os atletas com esse gene teriam um desempenho favorecido nas modalidades de velocidade e força. A poligenia do rendimento atlético indica que milhares de variantes genéticas influenciam a performance, mas não determinam sozinhas o sucesso esportivo. Outro ponto em destaque são os corredores quenianos e etíopes que dominam provas de longa distância, fator esse que pode ser atribuído a genética, cultura, nutrição e disciplina de treinamento. Vale ressaltar ainda que o avanço das pesquisas em terapia gênica levanta questões éticas, como o uso de doping genético, que poderia comprometer a integridade esportiva. Conclusão: o estudo da genética esportiva ajuda a compreender e pode otimizar o potencial de atletas, mas não deve ser considerada uma desculpa por baixo rendimento ou uma solução para o mesmo.

Palavras-chave - Genética esportiva. Treinamento. Rendimento. Atletas.

E-mails - lorizegabi@gmail.com; joaopaulossantos098@outlook.com